



## **ÁSIA/PAQUISTÃO - Blasfêmia e conversão forçada: salvos dois jovens cristãos**

Lahore (Agência Fides) - O adolescente cristão Ryan Stanton, vítima de falsas acusações de blasfêmia, foi resgatado e levado para o exterior com a família. Uma menina cristã, Rafia Mansha, 14 anos, seqüestrado por um muçulmano e forçada a matrimônio islâmico e conversão, obteve justiça por um tribunal, que declarou casamento "falso, ilegal e inválido". Os dois casos relatados à Agência Fides pela comunidade cristã no Paquistão, novamente apontam a atenção para a precariedade da condição de vida das minorias cristãs no país.

Ryan Stanton de 15 anos (também identificado na comunidade como Ryan Brian Patras) foi acusado de ter enviado a alguns colegas muçulmanos uma mensagem blasfema do profeta Maomé. Por este motivo, em outubro de 2012, sua casa no subúrbio de Gulshan-i-Iqbal área burguesa de Karachi, metrópole no sul do Paquistão, foi saqueada e incendiada por radicais muçulmanos (veja Fides 12/10/2012). O menino e sua família escaparam por um milagre e viveram vários meses na clandestinidade. Agora, a ONG "Rescue Christians" conseguiu transferir Ryan e toda a sua família para o exterior, onde começarão uma nova vida. O rapaz explicou que alguns de seus colegas muçulmanos usaram o seu telefone celular, enviando mensagens de texto blasfemos para acusá-lo.

Em outro caso, Rafia Mansha, a garota cristã filha de trabalhadores agrícolas em Punjab, foi sequestrada em dezembro de 2012 por dois muçulmanos e depois forçada a se casar com muçulmano Muhammad Imran e a se converter. A família se dirigiu à ONG LEAD ("Legal Evangelical Association Development") que apresentou um recurso ao Tribunal de Pattoki. Rafia testemunhou no tribunal que foi sequestrada e obrigada a se casar e converter. Não obstante a oposição da parte muçulmana, o Tribunal declarou a nulidade do casamento e restituiu Raffia à sua família. A família de Rafia também entrou com uma queixa por "sequestro", exigindo que os culpados sejam punidos. Uma fonte de Fides assinala que "este caso deve ser paradigmático e servir de exemplo". No Paquistão, de fato, nos últimos anos, foram registrados cerca de 1.000 casos por ano de garotas cristãs e hinduístas sequestradas por muçulmanos, obrigada ao casamento e conversão. (PA) (Agência Fides 18/3/2013)